

1. APRESENTAÇÃO

No início da semana de 16/03 a 22/03/2024 a precipitação ficou restrita às bacias dos rios Jacuí, Uruguai no trecho baixo das bacias dos rios Tocantins, Xingu e Tapajós. No final da semana houve precipitação nas bacias hidrográficas das regiões Sul e Sudeste.

Na semana de 23/03 a 29/03/2024 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Paranapanema, Tietê, Grande, Paranaíba, na calha principal do Paraná e no alto São Francisco. As bacias hidrográficas da região Norte apresentam pancadas de chuva.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 0,03/MWh para R\$ 0,02/MWh
- Sul: de R\$ 0,03/MWh para R\$ 0,02/MWh
- Nordeste: de R\$ 0,03/MWh para R\$ 0,02/MWh
- Norte: de R\$ 0,03/MWh para R\$ 0,02/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 27 e 28 de março será realizada a reunião de elaboração do PMO de Abril de 2024, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

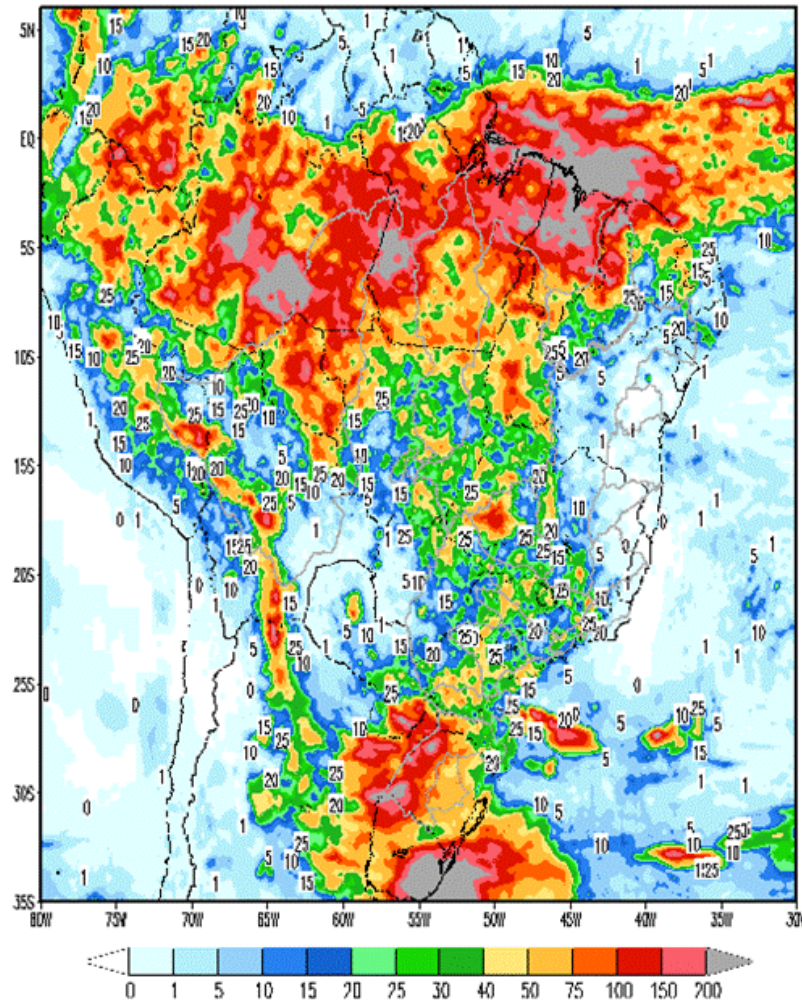
3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

3.1 Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições Antecedentes

A condição de bloqueio atmosférico permaneceu no início da semana operativa com a precipitação restrita às bacias dos rios Jacuí, Uruguai e ao trecho baixo das bacias dos rios Tocantins, Xingu e Tapajós. A passagem de uma frente fria pelas regiões Sul e Sudeste no final da semana ocasionou precipitação nas bacias hidrográficas dessas regiões (Figura 1).

Figura 1 - Precipitação observada (mm) no período de 16/03/2023 a 21/03/2024



A **Tabela 1** apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 09/03/2024 a 15/03/2024 e os estimados para fechamento da semana de 16/03/2024 a 22/03/2024.

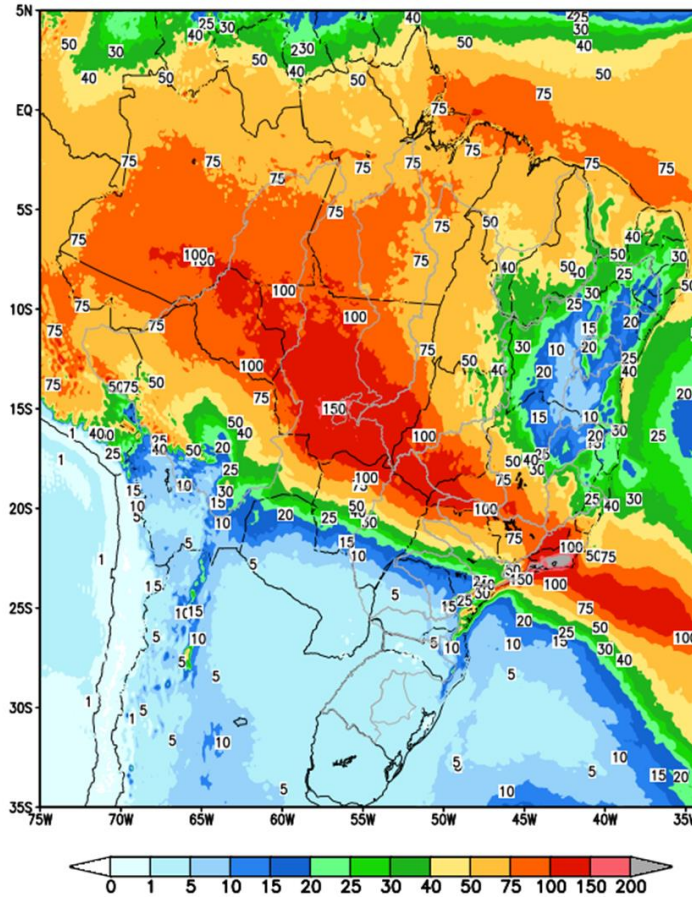
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 4 de março/2024

Rev.4 do PMO de mMarço/2024 - ENAs				
Subsistema	09/03 a 15/03/2024		16/03 a 22/03/2024	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	42.968	62	41.150	60
S	13.705	194	10.755	152
NE	10.658	75	7.839	55
N	18.264	68	17.325	64

3.1.2. Previsões - Próxima Semana

A atuação de uma frente fria na região Sudeste no início da semana ocasiona precipitação nas bacias dos rios Paranapanema, Tietê, Grande, Paranaíba, na calha principal do Paraná e no alto São Francisco. As bacias hidrográficas da região Norte apresentam pancadas de chuva no decorrer da semana. (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - 23 a 29/03/2024



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúências dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Norte e recessão nas aflúências dos subsistemas Sul e Nordeste. A previsão mensal para março indica a ocorrência de aflúências abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte e acima da média histórica para o subsistema Sul.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 4 de março/2024

Revisão 4 do PMO de Março/2024 - ENAs previstas				
Subsistema	23/03 a 29/03/2024		Mês de março	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	53.089	77	46.014	67
S	7.698	109	10.024	142
NE	6.294	44	8.595	61
N	23.141	86	20.237	75

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as revisões 3 e 4 do PMO de Março/2024.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste das revisões 3 e 4 do PMO de Março/2024

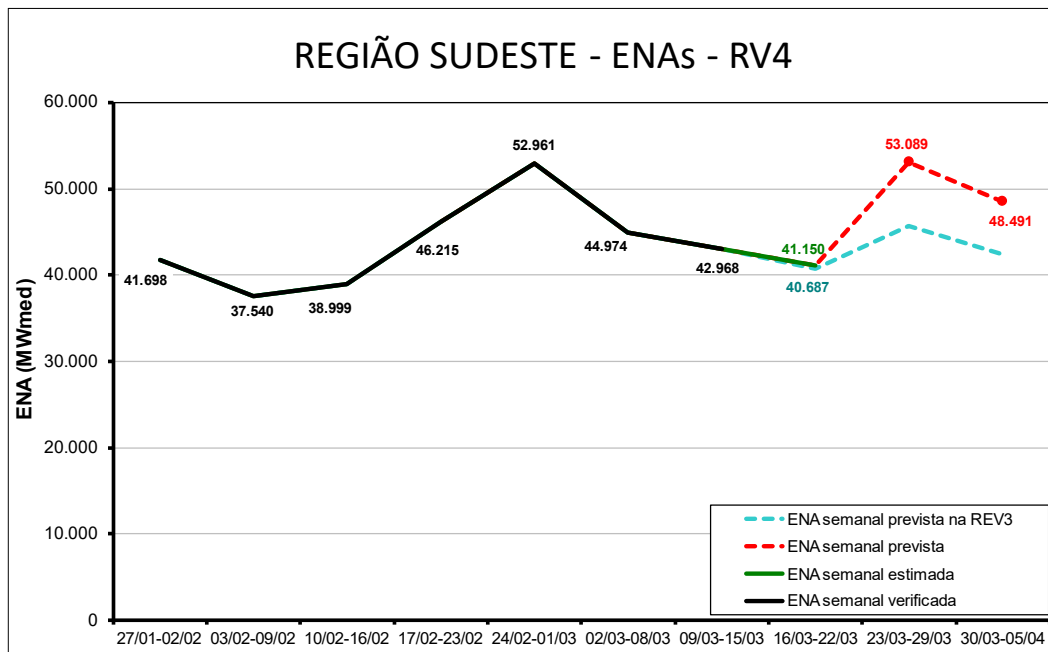


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul das revisões 3 e 4 do PMO de Março/2024

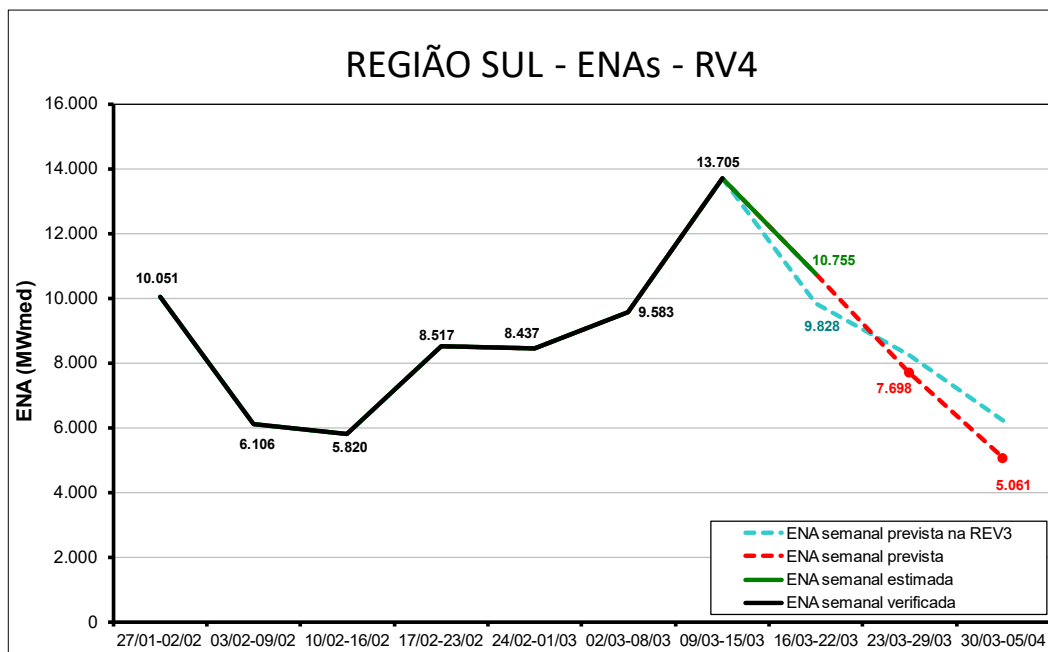


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das revisões 3 e 4 do PMO de Março/2024

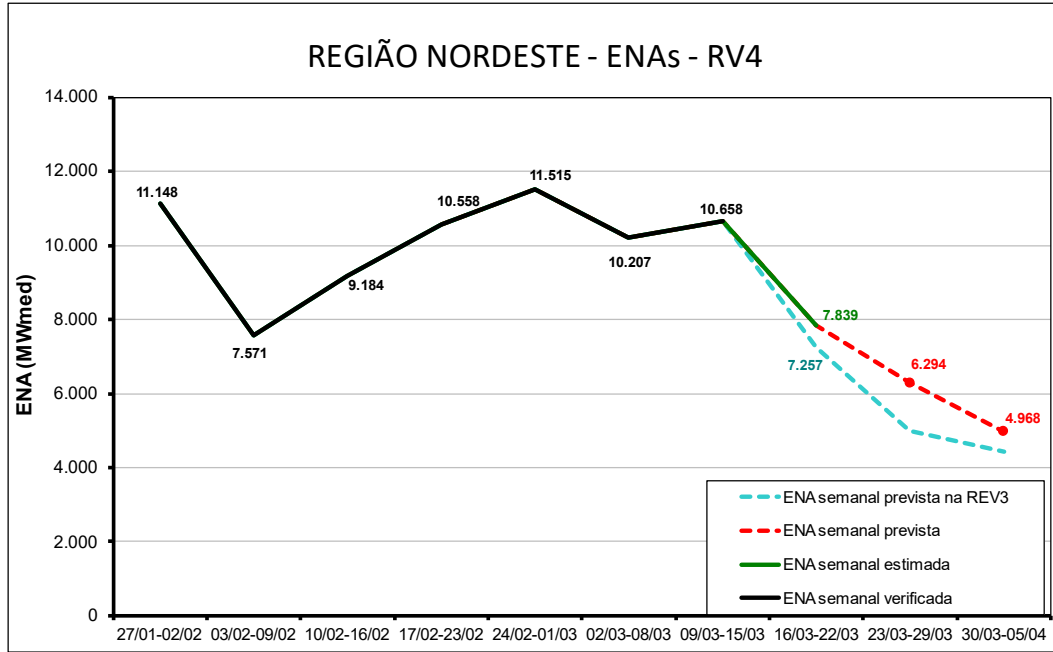
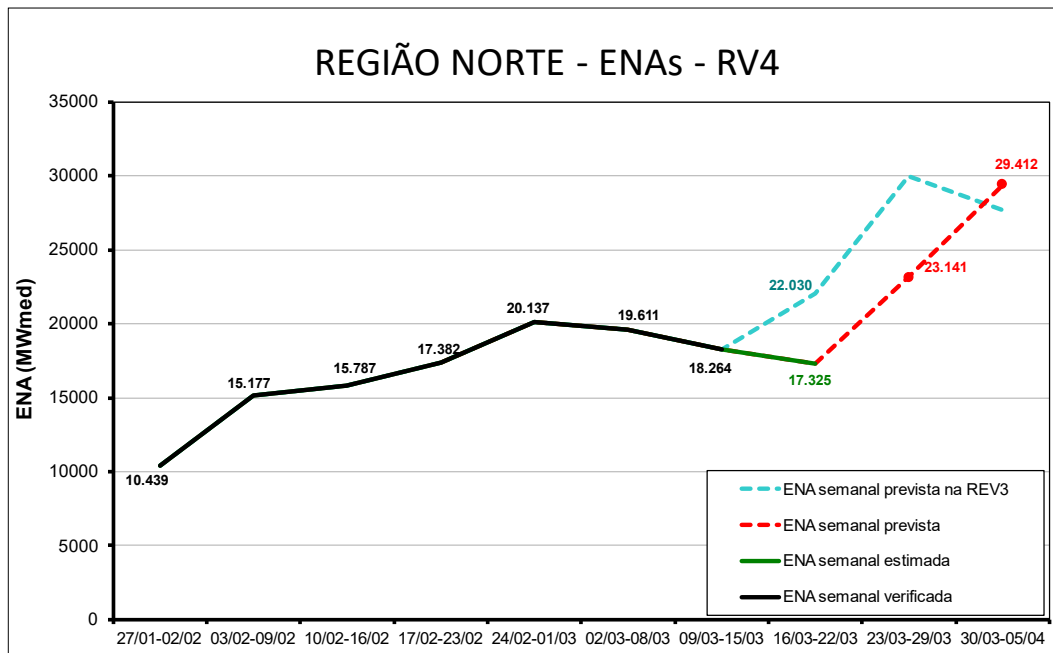


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das revisões 3 e 4 do PMO de Março/2024



3.1.1 Cenários de ENAs para a revisão 4 de março/2024

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 4 de março/2024, para acoplamento com a FCF do mês de abril/2024. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Março/2024.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 4 de março/2024

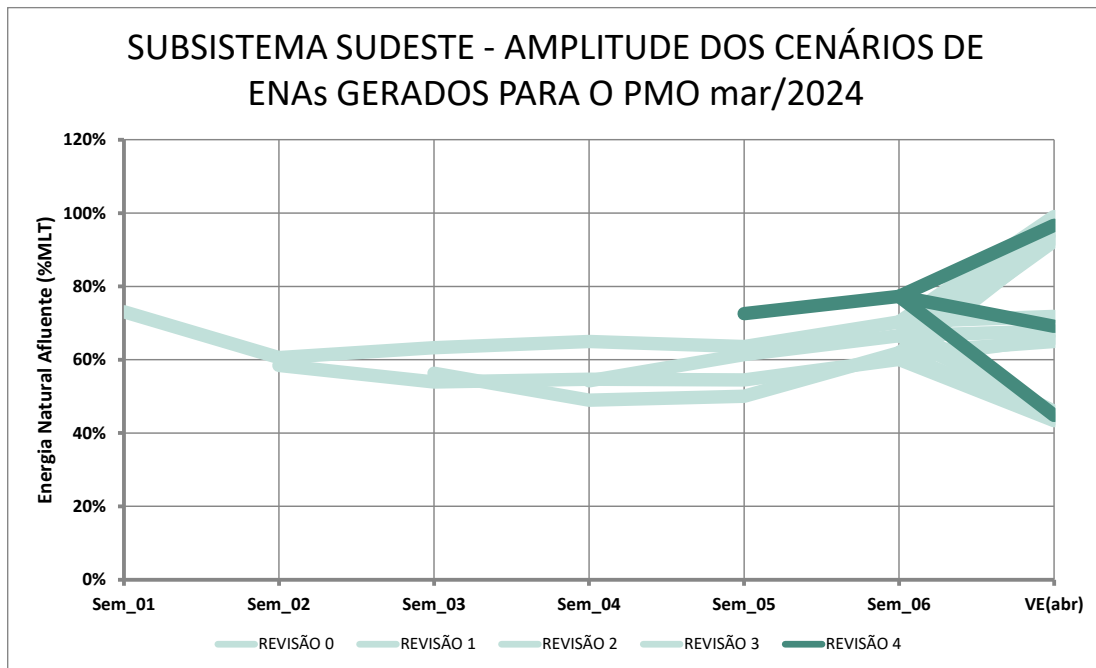


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 4 de março/2024

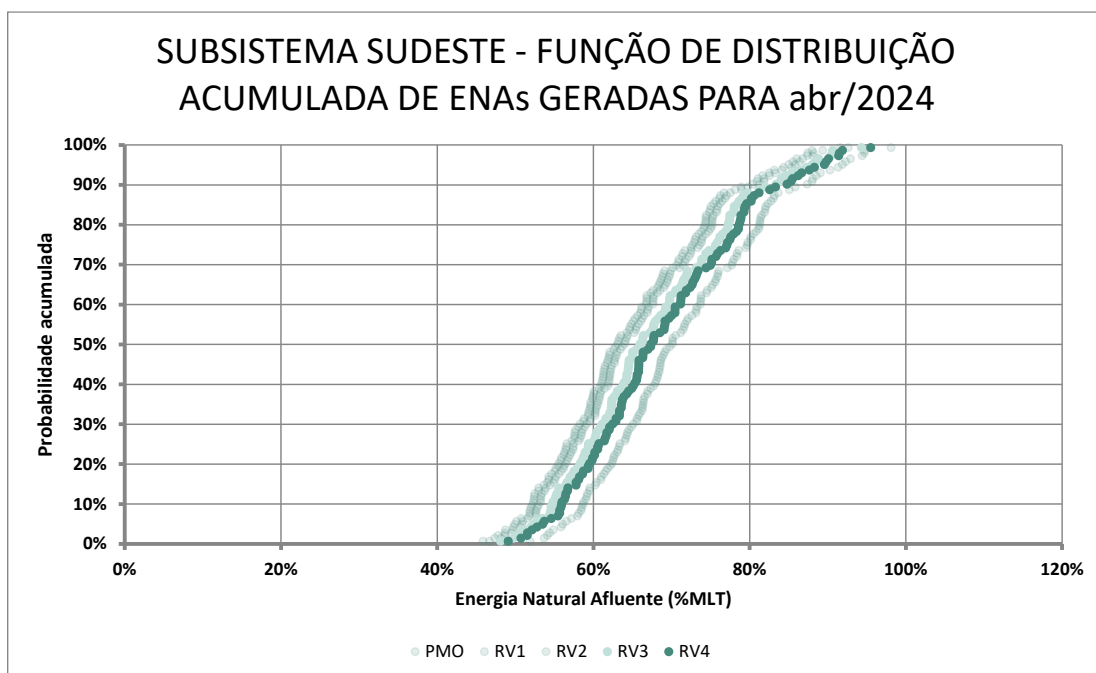


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 4 de março/2024

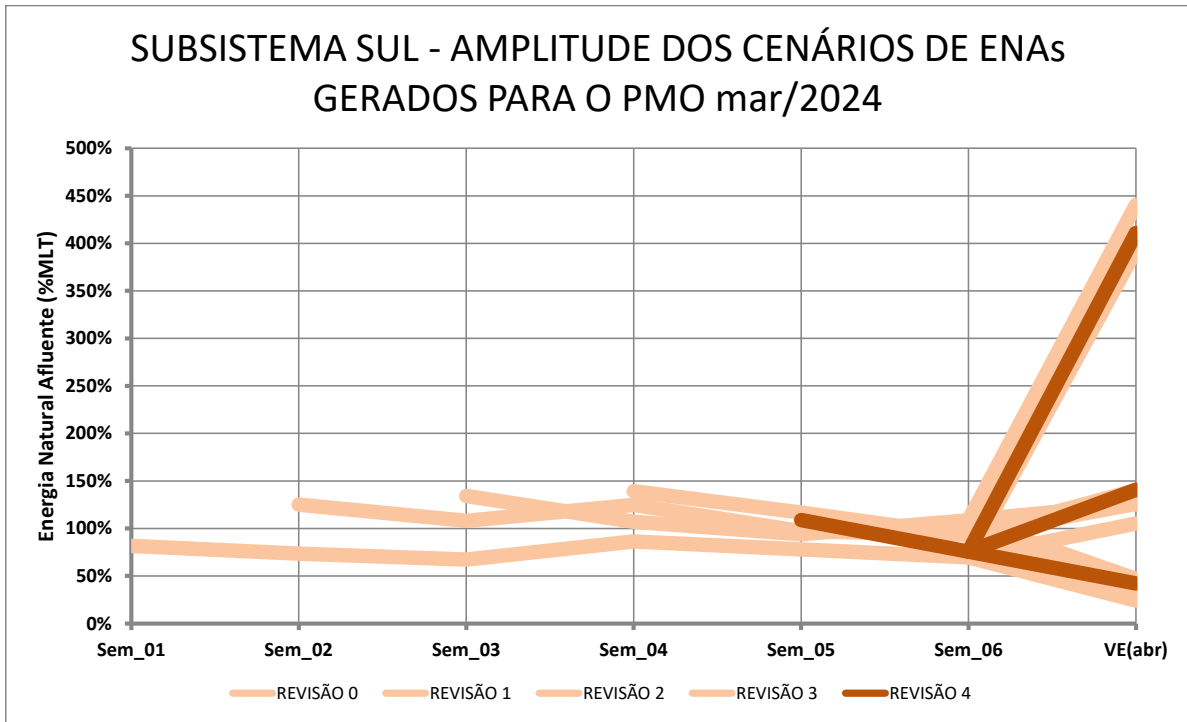


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 4 de março/2024

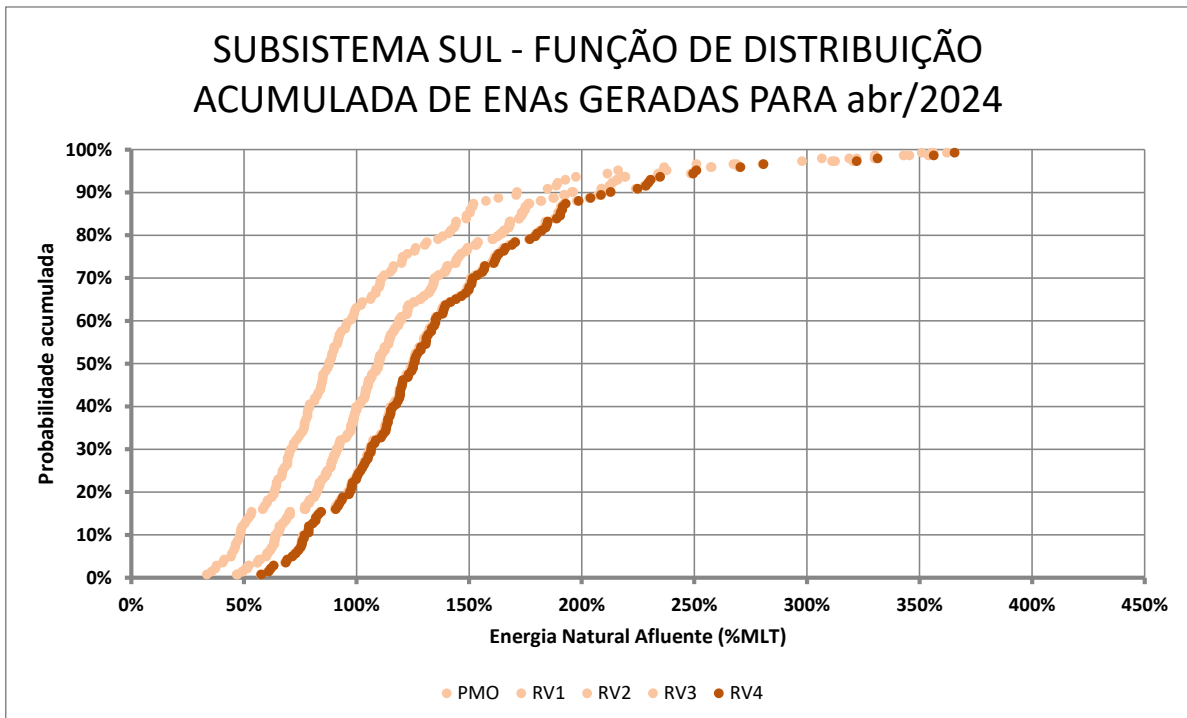


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a Revisão 4 de março/2024

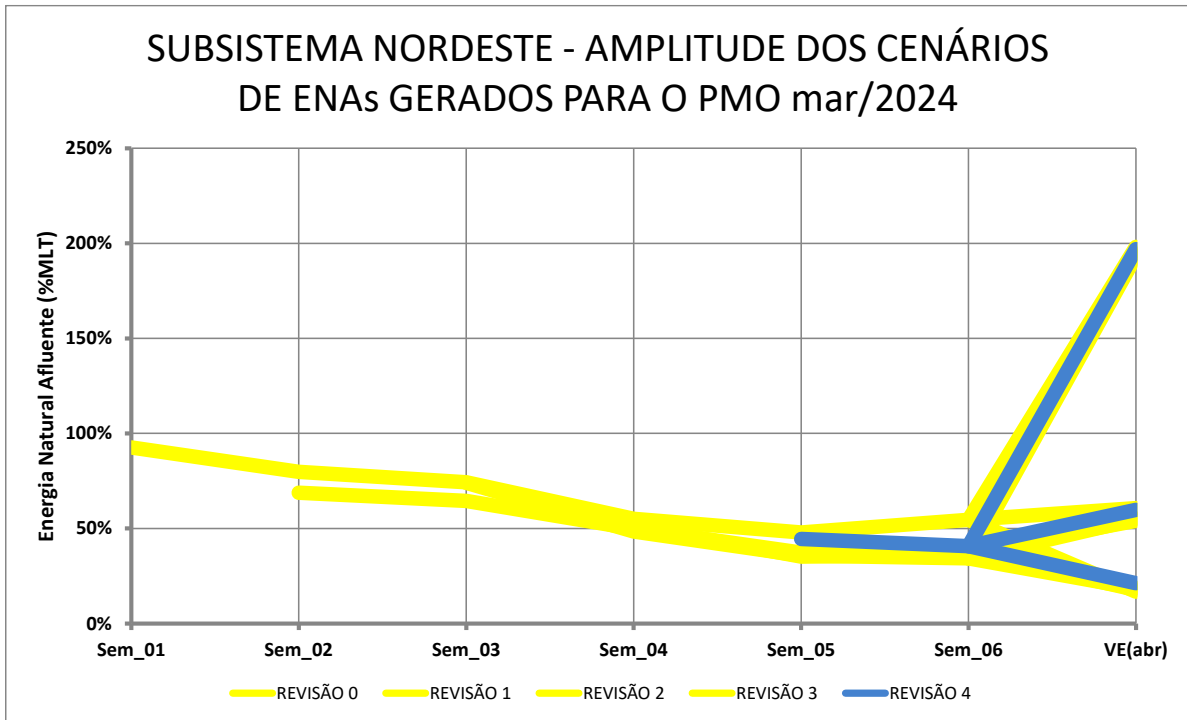


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a Revisão 4 de março/2024

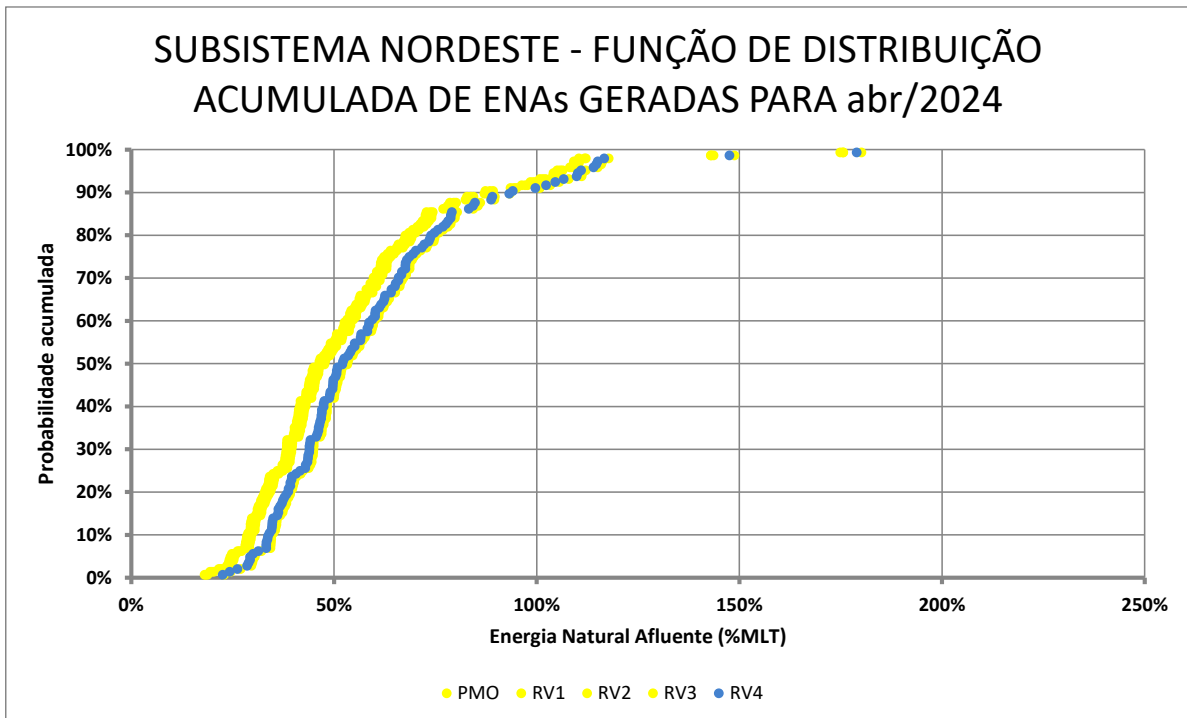


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 4 de março/2024

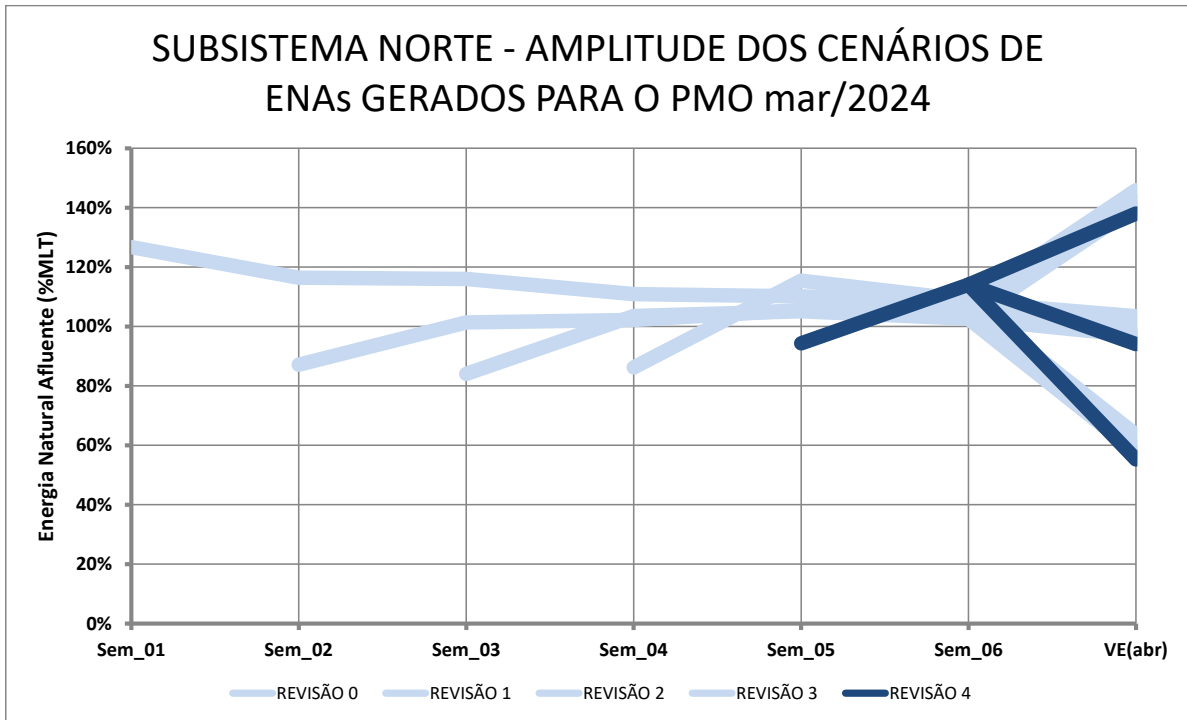
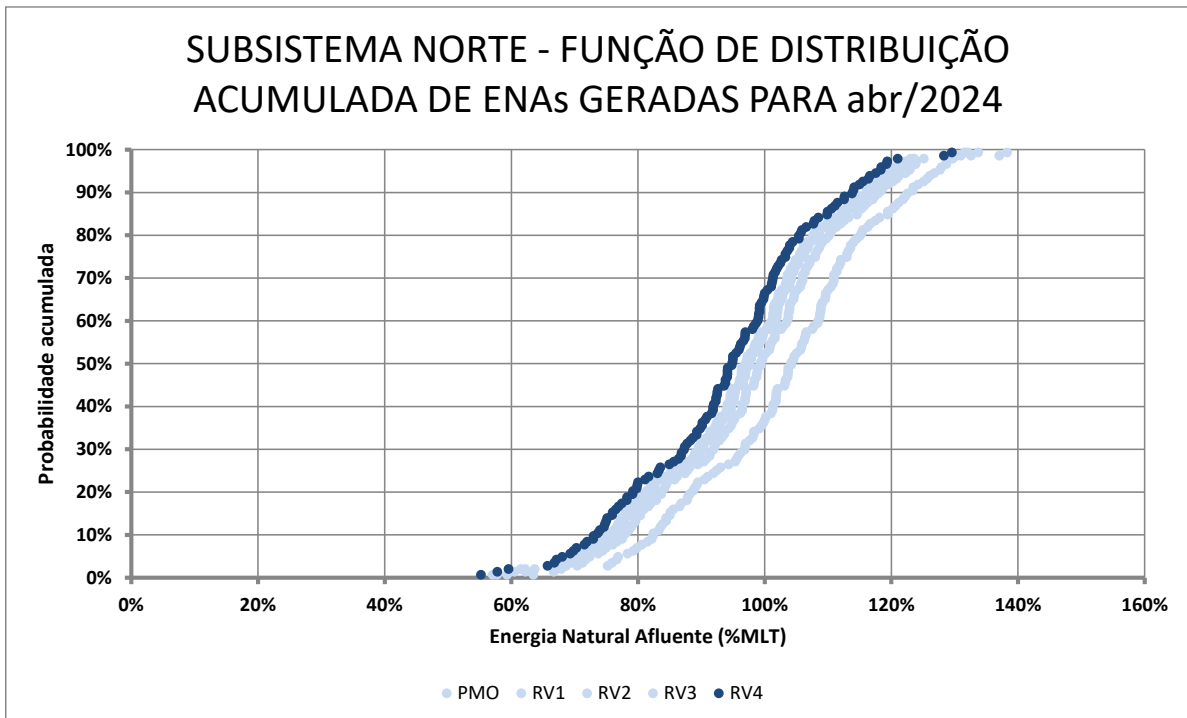


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 4 de março/2024



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de março/2024 e abril/2024 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de março/2024 e abril/2024

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	março	abril
SE/CO	69.077	54.673
S	7.066	6.545
NE	14.148	11.448
N	26.961	27.160

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

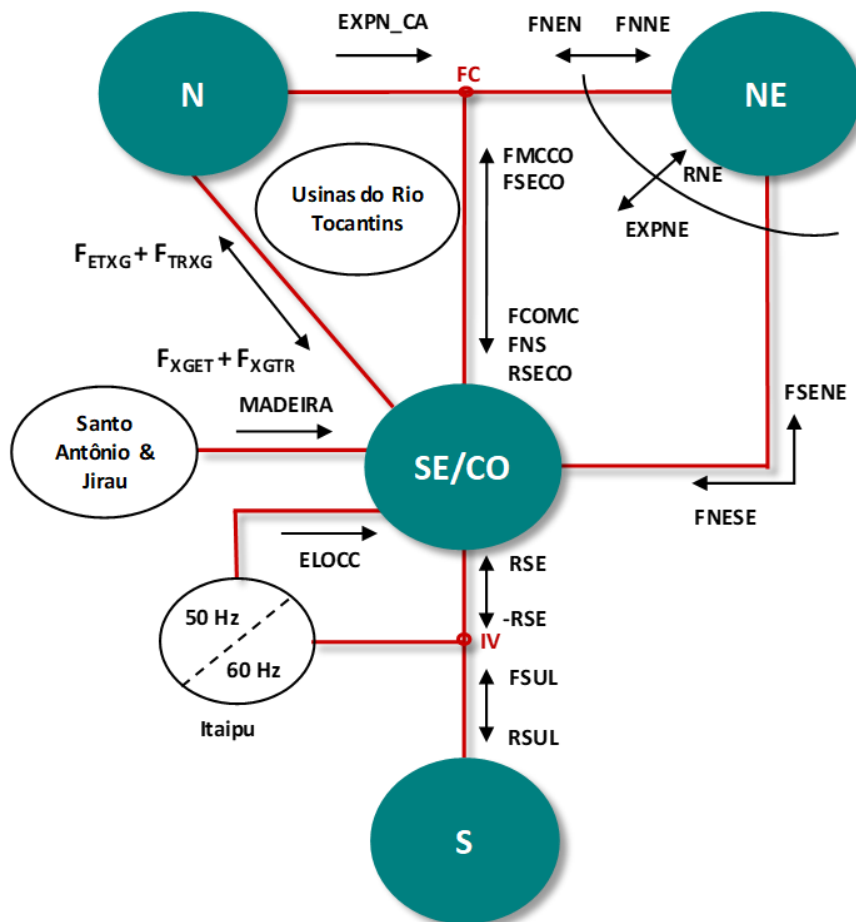


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	23/03 a 29/03/2024	Demais Semanas
RNE	Pesada	9.109	11.000
	Média	8.191 (A)	11.000
	Leve	7.663	11.000
FNS	Pesada	3.191 (B) (C)	3.200
	Média	3.166 (D) (E)	3.200
	Leve	2.969 (F)	3.000
FNNE	Pesada	6.563	7.800
	Média	5.962 (A) (G)	7.800
	Leve	5.616	7.800
EXPORT. NE	Pesada	10.800	10.800
	Média	10.800	10.800
	Leve	10.800	10.800
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000	5.000
	Leve	5.000	5.000
FSENE	Pesada	4.700	4.700
	Média	4.700	4.700
	Leve	4.700	4.700
FNS + FNESE	Pesada	6.420	6.429
	Média	6.759 (B) (D) (E)	6.804
	Leve	6.647	6.777
RSE	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	10.000	10.000
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	23/03 a 29/03/2024	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	9.839	9.839
	Média	7.939	7.939
	Leve	10.239	10.239
ELO CC 50 Hz	Pesada	5.481	5.481
	Média	5.481	5.481
	Leve	5.481	5.481
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.500	7.500
	Leve	7.500	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	4.200	4.200
	Leve	4.200	4.200
FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FNESE	Pesada	4.397 (B) (D)	4.397
	Média	4.172 (F) (G)	4.204
	Leve	4.478 (H) (I)	4.577
FNEN	Pesada	4.800	4.800
	Média	4.800	4.800
	Leve	4.800	4.800
Ger_MADEIRA	Pesada	7.348	7.348
	Média	7.348	7.348
	Leve	7.348	7.348

- (A) SGI 13.959-24
- (B) SGI 13.540-24
- (C) SGI 14.195-24
- (D) SGI 10.815-24
- (E) SGI 14.203-24
- (F) SGI 13.612-24
- (G) SGI 12.765-24
- (H) SGI 15.796-24
- (I) SGI 15.798-24

3.3. Previsão de carga

Em fevereiro, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) registrou queda de 1,1 ponto, atingindo 89,7 pontos. A piora do ICC, em fevereiro, foi causada pela piora das expectativas para os próximos meses, sendo destaque negativo o indicador de perspectivas para as finanças familiares futuras, que caiu 8,5 pontos, passando para 93,2 pontos. Além disso, os consumidores de menor faixa renda foram os que registraram maior deterioração das expectativas, o que pode indicar que, mesmo com a melhora dos fatores econômicos (como queda do nível de endividamento, queda da taxa de juros e controle da inflação), ainda exista pressão sobre a situação financeira das famílias.

Assim como os destaques do cenário econômico atual, as sinalizações meteorológicas para a próxima semana também foram consideradas na consolidação das previsões de carga da quinta semana operativa do mês de março/2024.

Os primeiros dias da semana em curso foram caracterizados por temperaturas extremamente elevadas nos estados que compõem os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul. Para a próxima semana operativa, são esperadas temperaturas em declínio em relação às observadas no período atual nessas regiões, com exceção do Rio Grande do Sul onde é esperada estabilidade nas temperaturas médias. Cabe destacar a expectativa de aumento nos totais de precipitação nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, enquanto na região Sul as sinalizações indicam estabilidade no acumulado de chuva para o período de previsão.

Para as regiões Norte e Nordeste a expectativa é de manutenção do cenário meteorológico observado nas últimas semanas, ou seja, é esperada a ocorrência de temperaturas elevadas e chuva nas capitais do Nordeste durante a madrugada e início da manhã, enquanto nas capitais do Norte a precipitação esperada deverá ser em forma de pancada nos finais de tarde e noite.

Com isso, os valores revistos para o mês de março/2024 indicam taxas de crescimento de 6,9% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 3,2% no subsistema Sul, 9,5% no subsistema Nordeste e 7,5% no subsistema Norte.

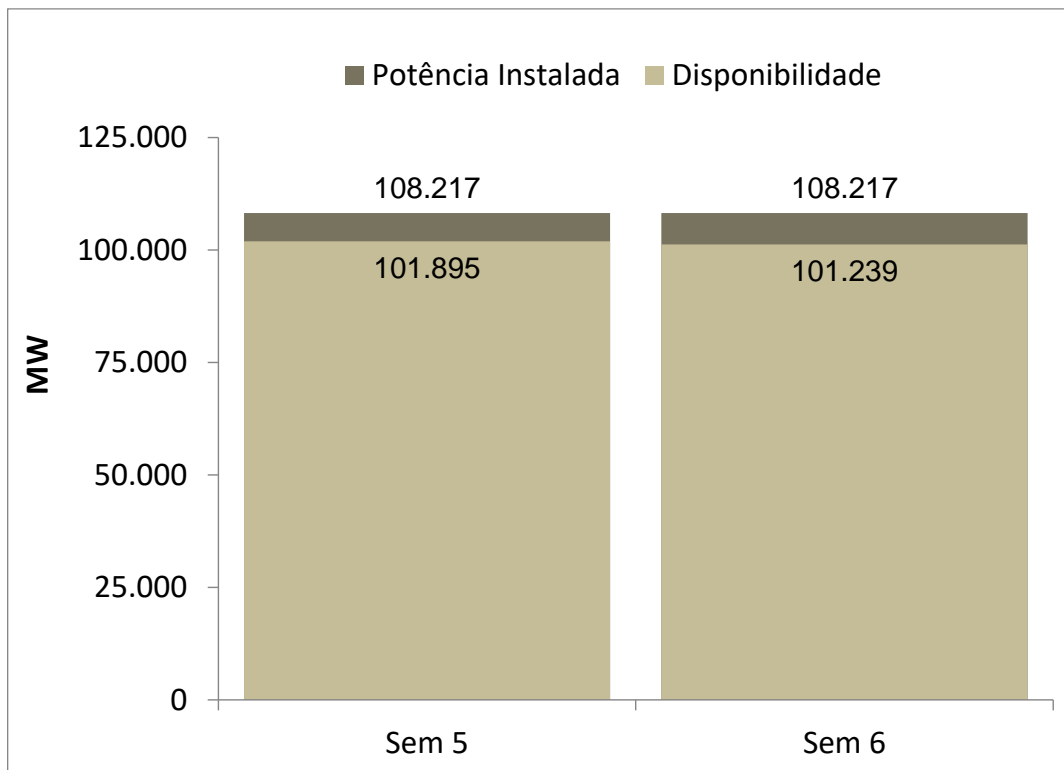
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Março/2024

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)						CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	6ª Sem	mar/24	Var. (%) mar/24 -> mar/23
SE/CO	49.609	48.284	48.986	51.272	46.504	46.187	48.623	6,9%
Sul	15.729	14.831	15.570	15.636	14.319	14.331	15.061	3,2%
Nordeste	13.125	13.350	13.804	13.889	13.378	13.559	13.587	9,5%
Norte	7.358	7.402	7.599	7.320	7.355	7.456	7.420	7,5%
SIN	85.821	83.867	85.959	88.117	81.556	81.533	84.691	6,7%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EARmáx) - 0:00 h do dia 23/03/2024		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 3 do PMO MAR/2024	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 4 do PMO MAR/2024
SE/CO	65,6	65,1
S	67,5	67,8
NE	71,2	70,6
N	95,4	94,8

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 3 do PMO de Março de 2024, para a 0:00 h do dia 23/03/2024. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba, Paranapanema e Tietê, conforme necessidade de alocação na carga média e pesada e controle de nível.
- Gerações nas usinas do rio Paraná para controle de nível, mantendo a usina Porto Primavera minimizada.
- Exploração da geração nas usinas da Bacia do Rio Madeira.

Região Sul:

- Exploração da geração hidráulica para atendimento à carga média e pesada, respeitando às restrições dos fluxos conforme limites elétricos sistêmicos vigentes, e controle de nível nos reservatórios de menor regularização.

Região NE:

- Utilização do recurso da bacia do São Francisco dimensionado para atendimento à ponta de carga.

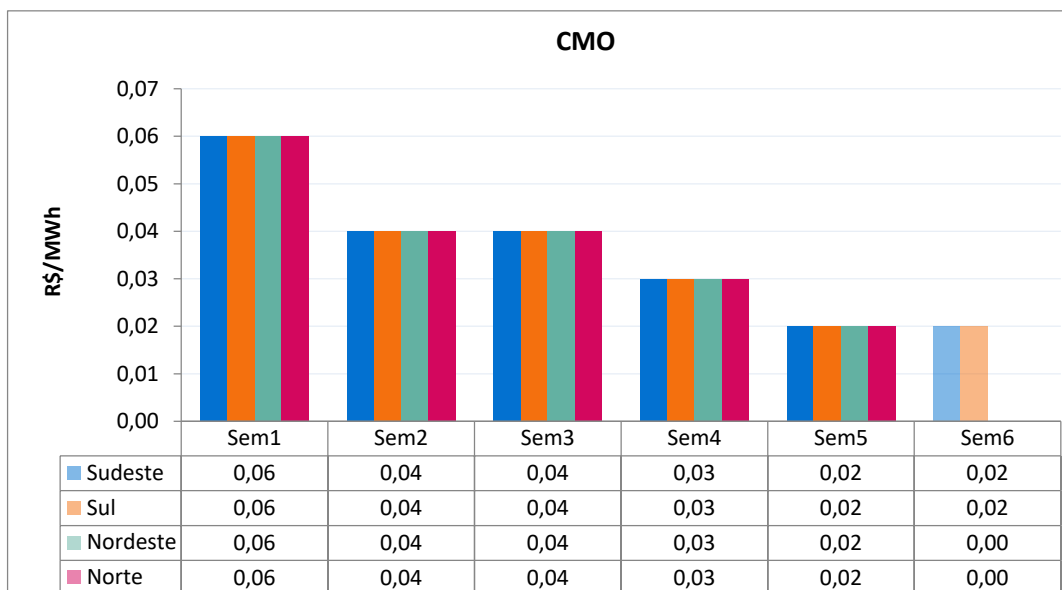
Região Norte:

- Exploração das gerações em função das disponibilidades energéticas nas usinas Belo Monte e Tucuruí.
- As demais usinas seguem com tendência de estabilidade das disponibilidades, devendo ser dimensionadas para atendimento à carga pesada e aos limites elétricos sistêmicos.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

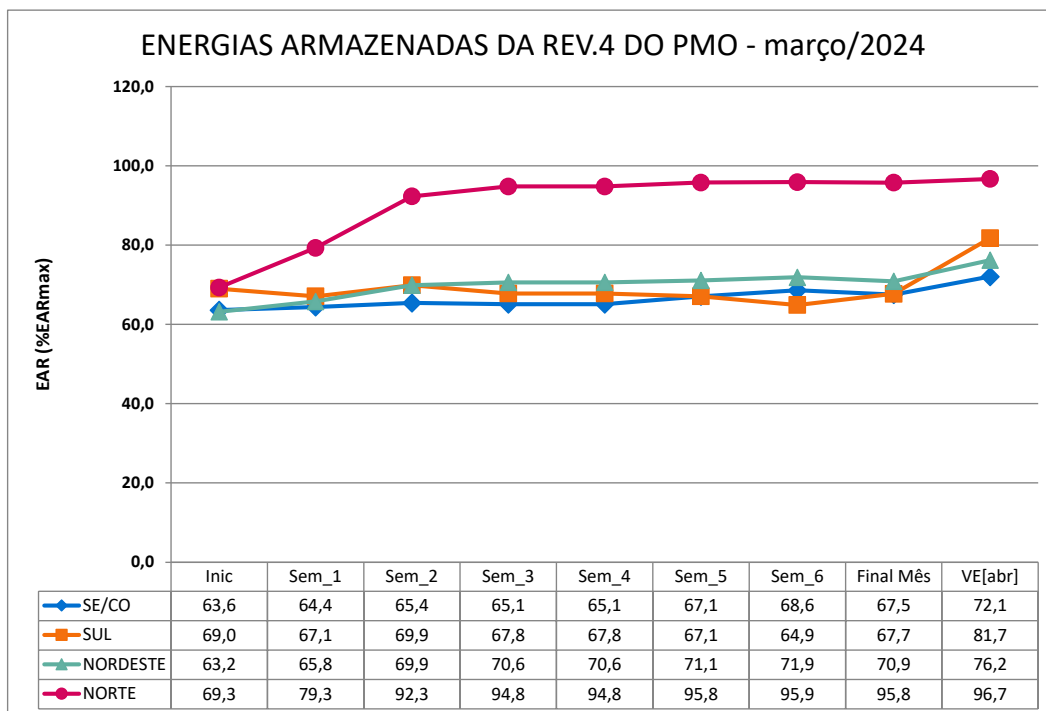
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	0,02	0,02	0,02	0,02
Média	0,02	0,02	0,02	0,02
Leve	0,02	0,02	0,02	0,02
Média Semanal	0,02	0,02	0,02	0,02

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de março/2024.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de março/2024.



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

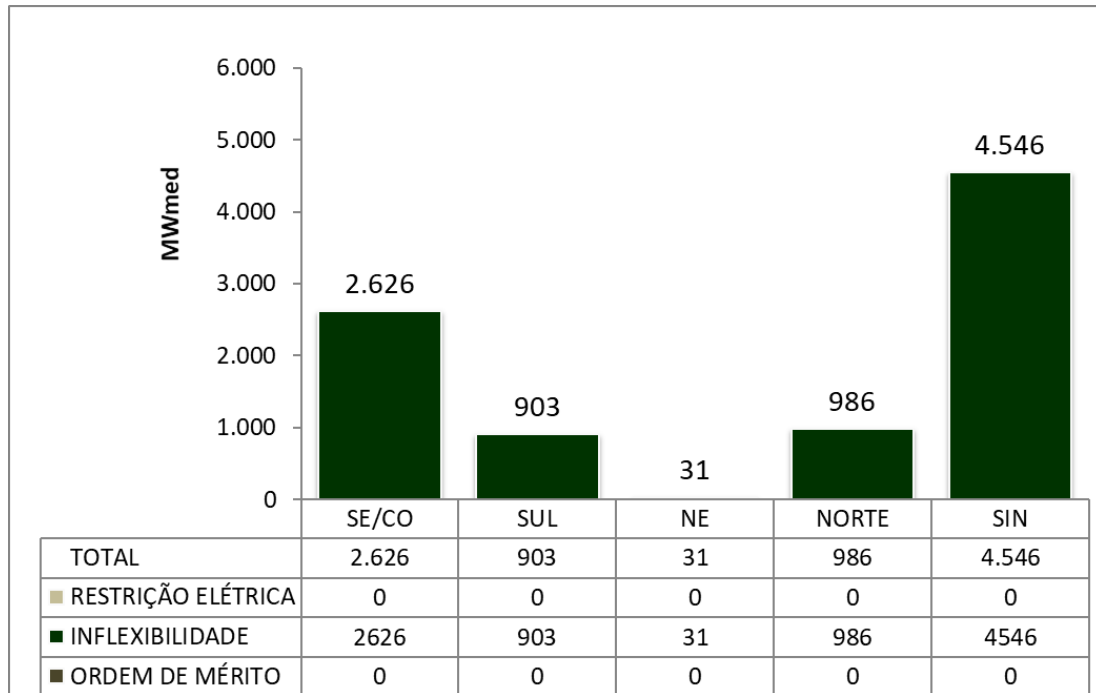
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Março/2024.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	março	abril
SE/CO	205.460	205.460
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.951	15.864

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 18 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 25/05/2024 a 31/05/2024.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	109,63	0,02 (2)	0,02 (2)	0,02 (2)
LUIZORMELO	15	156,85	0,02 (2)	0,02 (2)	0,02 (2)
PSESGIPE I	224	351,54	0,00 (2)	0,00 (2)	0,00 (2)

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
- (2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 25/05/2024 a 31/05/2024.

6. IMPORTAÇÃO DE ENERGIA

6.1. República Oriental do Uruguai

Para a próxima semana operativa, foi declarada a seguinte oferta de importação de energia da República Oriental do Uruguai para o Sistema Interligado Nacional - SIN através da conversora de Melo (500 MW).

- **BTG Pactual**

Tabela 10 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 23/03 a 29/03 (MWmed)						
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Total
Carga Pesada	100	100	100	100	100	500
Carga Média	100	100	100	100	100	500
Carga Leve	100	100	100	100	100	500
CVU (R\$/MWh)	525,89	805,15	1.376,08	1.909,77	2.102,14	

6.2. República da Argentina

Para a próxima semana operativa, foi declarada a seguinte oferta de importação de energia da República da Argentina para o SIN através das conversoras de Garabi 1 (1.100 MW) e Garabi 2 (1.100 MW).

- **Enel**

Tabela 11 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 23/03 a 29/03 (MWmed)					
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Total
Carga Pesada	700	500	500	500	2200
Carga Média	700	500	500	500	2200
Carga Leve	700	500	500	500	2200
CVU (R\$/MWh)	406,81	529,25	773,33	1.383,54	

Nota: Detalhes sobre a importação de energia vide Portaria Normativa Nº 60/GM/MME, de 29 de dezembro de 2022 disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-normativa-n-60/gm/mme-de-29-de-dezembro-de-2022-454963353>

7. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 4 de março/2024, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de abril/2024.

Figura 20 – Resumo de março/2024 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

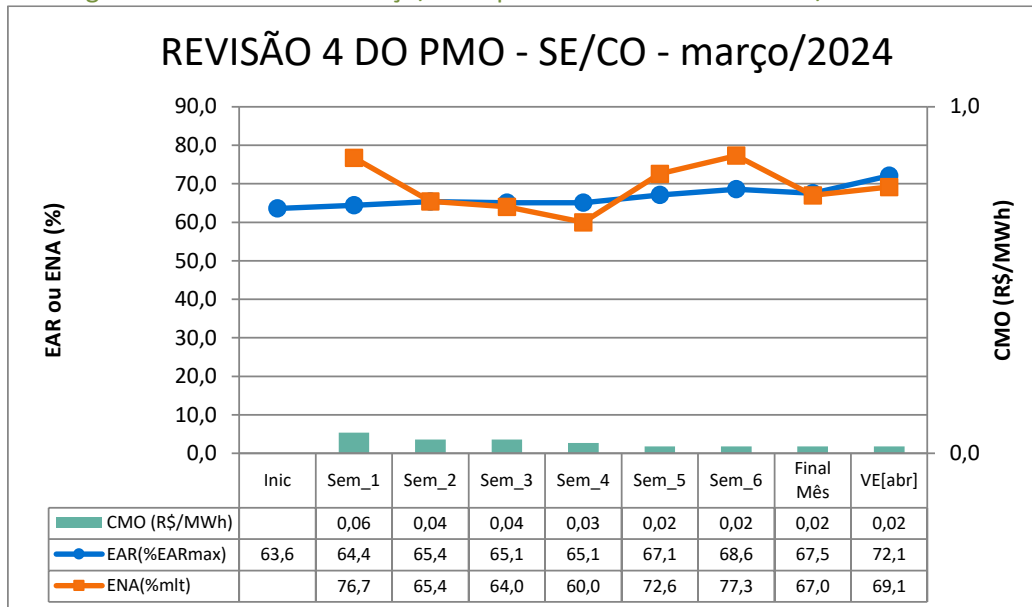


Figura 21 – Resumo de março/2024 para o Subsistema Sul

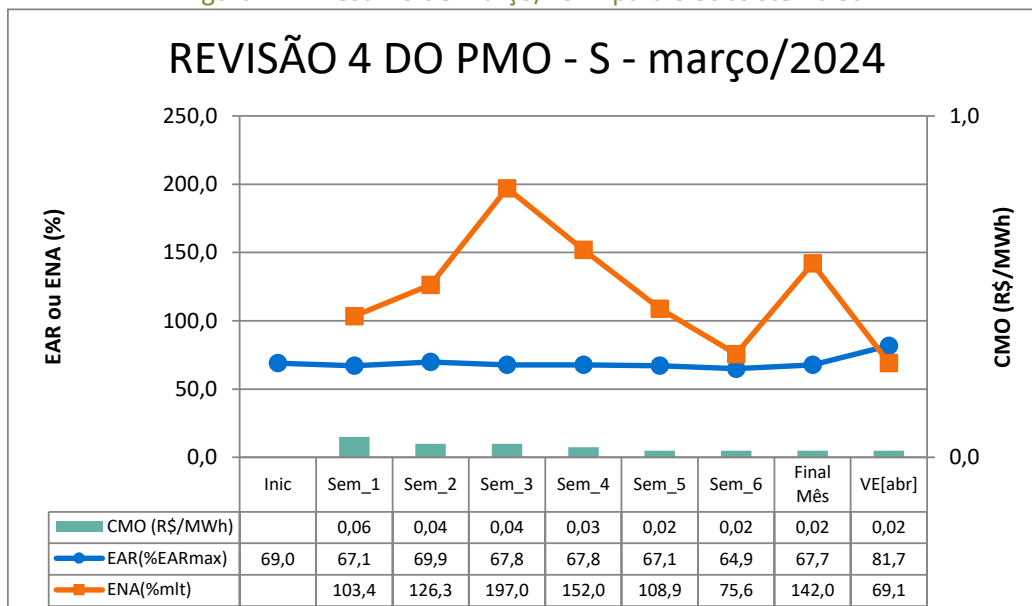


Figura 22 – Resumo de março/2024 para o Subsistema Nordeste

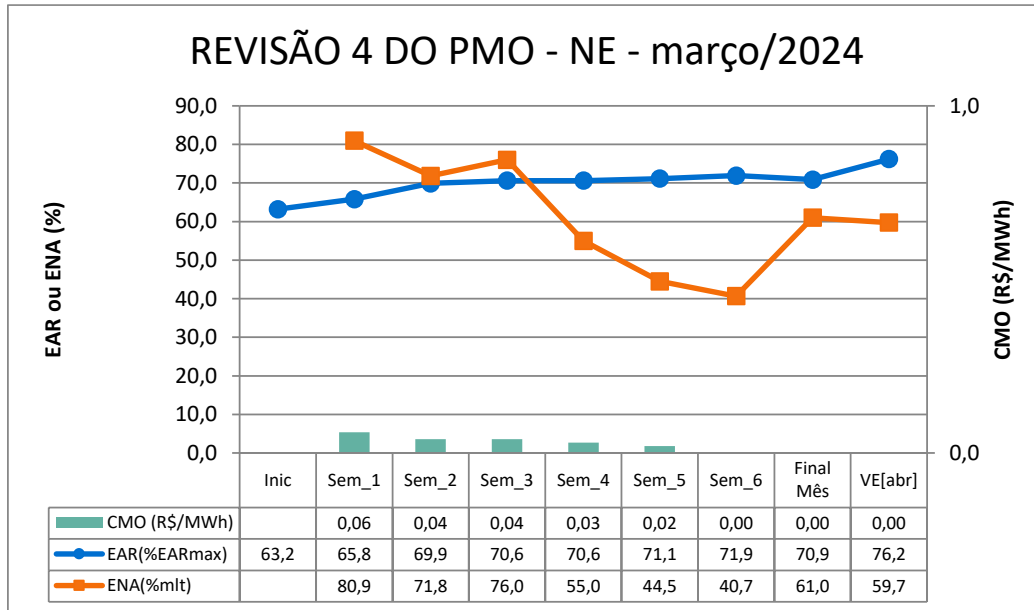
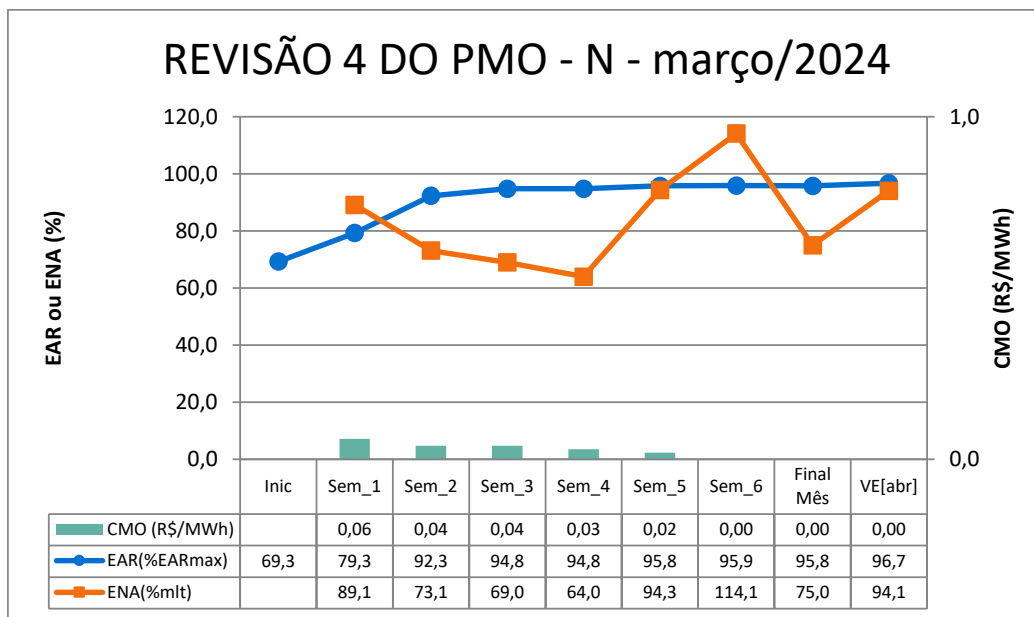


Figura 23 – Resumo de março/2024 para o Subsistema Norte



8. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, conseqüentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 12 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	53.089	77	46.014	67
Sul	7.698	109	10.024	142
Nordeste	6.294	44	8.595	61
Norte	23.141	86	20.237	75

Tabela 13 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 22/03	% EARmáx - 31/03
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	65,1	67,5
Sul	67,8	66,5
Nordeste	70,6	71,3
Norte	94,8	95,8

9. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de março, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Março 2024.

Tabela 14 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	23/03/2024 a 29/03/2024		mar-24	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	10.119	101	8.505	85
Madeira	7.535	62	7.288	60
Teles Pires	3.039	74	2.932	72
Itaipu	2.729	72	2.692	71
Paraná	25.426	71	20.338	57
Paranapanema	1.275	41	1.329	43
Sul	4.208	132	5.666	178
Iguaçu	3.491	90	4.358	112
Nordeste	6.294	44	8.595	61
Norte	14.885	100	12.812	86
Belo Monte	9.641	89	7.666	71
Manaus	911	76	779	65

Tabela 15 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	29-mar	31-mar
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	76,5	77,0
Madeira	58,6	63,4
Teles Pires	47,3	57,5
Itaipu	32,6	23,3
Paraná	65,0	65,4
Paranapanema	55,1	55,1
Sul	70,7	69,0
Iguaçu	63,5	63,9
Nordeste	71,1	71,3
Norte	100,0	100,0
Belo Monte	96,9	69,2
Manaus	15,2	16,6

10. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	10,0	10,0	10,0				10,0	10,0	10,0				10,0	10,0	10,0	
CUIABA CC (529)	Gás	---																
DAIA (44)	Diesel	---																
W.ARJONA O (177)	Diesel	---																
XAVANTES (54)	Diesel	---																
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0	
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0	
NORTEFLU 1 (400)	Gás	101,32																
BAIXADA FL (530)	Gás	107,03																
SANTA CRUZ (500)	GNL	109,63																
NORTEFLU 2 (100)	Gás	118,10																
O.PINTADA (50)	Biomassa	138,91																
UTE STA VI (41)	Biomassa	150,06	12,0	11,5	11,1				12,0	11,5	11,1				12,0	11,5	11,1	
M.AZUL (566)	Gás	156,24	445,0	445,0	445,0				445,0	445,0	445,0				445,0	445,0	445,0	
LUIZORMELO (204)	GNL	156,85																
UTE GNA I (1338)	Gás	199,08																
NORTEFLU 3 (200)	Gás	225,93																
ATLANTICO (235)	Resíduos	241,26	124,3	124,3	124,3				124,3	124,3	124,3				124,3	124,3	124,3	
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41																
TERMORIO (989)	Gás	404,90																
CUBATAO (216)	Gás	418,38																
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34																
IBIRITE (235)	Gás	522,13																
KARKEY 013 (259)	Gás	573,24	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0	
KARKEY 019 (116)	Gás	573,24																
T.LAGOAS (350)	Gás	587,56																
PORSUD I (116)	Gás	680,57																
PORSUD II (78)	Gás	682,91																
NORTEFLU 4 (127)	Gás	689,30																
NPIRATINGA (572)	Gás	701,26																
SEROPEDICA (360)	Gás	724,18																
J.FORA (87)	Gás	758,46																
PAULINIA (16)	Gás	809,75	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7	
LORM_PCS (36)	Gás	811,58																
POVOAÇÃO I (75)	Gás	811,58																
VIANA I (37)	Gás	811,58																
T.MACAE (929)	Gás	928,54																
VIANA (175)	Óleo	983,28																
W.ARJONA (177)	Gás	1413,22																
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1729,31																
TNORTE 2 (349)	Óleo	2997,89																
TOTAL SE/CO (13147)			2627,0	2626,5	2626,1	0,0	0,0	0,0	2627,0	2626,5	2626,1	0,0	0,0	0,0	2627,0	2626,5	2626,1	
REGIÃO SUL																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
PAMPA SUL (345)	Carvão	86,15	275,7	275,7	275,7				275,7	275,7	275,7				275,7	275,7	275,7	
SAO SEPE (8)	Biomassa	108,38	4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0	
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	108,41	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0	
J.LACER. C (363)	Carvão	325,27	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0	
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64																
J.LACER. B (262)	Carvão	378,90																
J.LAC. A2 (132)	Carvão	387,75																
J.LAC. A1 (100)	Carvão	453,14																
B.BONITA I (10)	Gás	742,99	3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7	
URUGUAIANA (640)	Gás	1182,86																
CANOAS (249)	Gás	1185,50																
ARAUCARIA (484)	Gás	2305,34																
TOTAL SUL (2963)			903,4	903,4	903,4	0,0	0,0	0,0	903,4	903,4	903,4	0,0	0,0	0,0	903,4	903,4	903,4	

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PETROLINA (136)	Óleo	---															
POTIGUAR (53)	Diesel	---															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	108,45	3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5
PROSP_I (28)	Gás	204,55															
PROSP_III (56)	Gás	208,41															
PROSP_II (37)	Gás	224,34															
TERMOPE (550)	Gás	233,95		40,4	30,7							40,4	30,7		0,0	40,4	30,7
P.PECEM1 (720)	Carvão	283,30															
P.PECEM2 (365)	Carvão	292,97															
PSERGIPE I (1593)	GNL	351,54															
VALE ACU (368)	Gás	450,86															
SYKUE I (30)	Biomassa	510,12															
TERMOCEARA (223)	Gás	560,49															
T.BAHIA (186)	Gás	583,31															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	843,41															
MARACANAÚ (168)	Óleo	953,73															
TERMOCABO (50)	Óleo	971,34															
TERMONE (171)	Óleo	976,80															
TERMOPB (171)	Óleo	976,80															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	983,30															
SUAPE II (381)	Óleo	998,87															
GLOBAL I (149)	Óleo	1114,76															
GLOBAL II (149)	Óleo	1114,76															
TOTAL NE (6037)			3,5	43,9	34,2	0,0	0,0	0,0	3,5	43,9	34,2	0,0	0,0	0,0	3,5	43,9	34,2

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (73)	Gás	0,00	54,0	54,0	54,0				54,0	54,0	54,0				54,0	54,0	54,0
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
APARECIDA (166)	Gás	66,91	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	66,91	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0
MARANHAO V (338)	Gás	104,13	75,0	60,0	43,0				75,0	60,0	43,0				75,0	60,0	43,0
MARANHAOIV (338)	Gás	104,13	75,0	60,0	43,0				75,0	60,0	43,0				75,0	60,0	43,0
MARANHAO3 (519)	Gás	105,87	150,0	120,0	86,0				150,0	120,0	86,0				150,0	120,0	86,0
PARNAIB_IV (56)	Gás	151,69	20,0	16,0	11,0				20,0	16,0	11,0				20,0	16,0	11,0
PARNAIBA_V (386)	Vapor	199,40	109,0	86,0	63,0				109,0	86,0	63,0				109,0	86,0	63,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	285,56															
N.VENECIA2 (270)	Gás	286,88	42,0	33,0	24,0				42,0	33,0	24,0				42,0	33,0	24,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	983,26															
GERAMAR2 (166)	Óleo	983,26															
TOTAL NORTE (3756)			1119,0	1023,0	918,0	0,0	0,0	0,0	1119,0	1023,0	918,0	0,0	0,0	0,0	1119,0	1023,0	918,0